



1. HISTÓRICO

RESUMO: Barragem de rejeitos da mineradora Vale do Rio Doce rompeu na tarde de sexta-feira (25/01, 12:54h), no município de Brumadinho, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (altura do quilômetro 50 da rodovia MG-040).

Tabela 1: Informações Gerais

BRUMADINHO	
Classificação do Desastre	Rompimento de Barragem/ Desastre relacionado à contaminação da água
Óbitos	166*(166 identificados e 0 não identificados)
Feridos (internados)	00*
Localizados da Vale	224*
Localizados terceirizados\Comunidade	169*
Desabrigados	138*
Desalojados	NI*
Decreto de Situação de Emergência	26/01
Desaparecidos (Trabalhadores Vale)	35*
Desaparecidos (Comunidade\Terceirizados)	109*
Unidades de Saúde atingidas	00*
Data da última atualização	20/02

Fonte: Defesa Civil do Estado de Minas Gerais: 15/02 às 15:00h * Não Houve atualização

2. SITUAÇÃO ATUAL – Ações do Ministério da Saúde

Ações do Ministério da Saúde:

19/02

- Realizado Briefing no COES Federal;
- Definidos recursos para viabilização do documentário referente a atuação do SUS na resposta da emergência de Brumadinho em parceria com a Fiocruz;
- Em elaboração: plano para início imediato do monitoramento da qualidade da água para consumo humano de poços próximos ao Rio Paraopeba (até 100m) dos 17 municípios da área de risco, sendo as análises custeadas pela VALE conforme decisão judicial;
- Participação do COES Federal na Oficina “Mobilização de pesquisadores para a construção de uma agenda de pesquisa e estudos de saúde na Bacia do Rio Doce” buscando produzir novas agendas articuladas considerando o objeto semelhante dos eventos de Mariana e Brumadinho.

20/02

- Realizado Briefing no COES Federal;
- Início de coleta de material biológico para monitoramento dos profissionais que atuaram na operação de resgate e busca em Brumadinho, numa ação articulada com a SES MG, FUNED, IEC e MS.
- Realizada agenda do COES Federal no COE central para articulação de ações com as demais forças organizadas
- Participação do COES Federal na reunião de alinhamento com a Secretaria Estadual de Saúde - MG e Secretaria Municipal de Saúde de Brumadinho para elaboração de plano de médio prazo.

Pontos de atenção e pendências:

1. Compartilhamento das informações entre os órgãos do Governo Federal.
2. Articulação com estado de Minas Gerais para definição de estratégias de prevenção de riscos à saúde considerando a análise da lama realizada pela Vale.
3. Dificuldade de informações em relação a localização atual e projeção da pluma de rejeitos.
4. Dificuldade de acesso ao plano de distribuição de água potável para população junto a Vale e COE geral localizado em Brumadinho (necessário para avaliação de risco de desabastecimento).
5. Dificuldade de interlocução com assistência social para saber sobre a finalização e utilização do formulário de registro da população de Brumadinho.

Permanente:

1. Equipe de campo da Força Nacional do SUS com atuação em Brumadinho
2. Acionamento do COES do Ministério da Saúde ainda em operação 08h30min às 12h30min
3. Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) do Ministério da Saúde áreas técnicas do MS e da SES/MG realizando o monitoramento da situação epidemiológica dos eventos de importância de saúde pública, ativados 7/24hs
4. Participação no Gabinete de Crise Federal da Casa Civil
5. Contato permanente com a Secretaria Estadual de Saúde e Municipal de Saúde de Brumadinho
6. Acionamento de sobreaviso das equipes de plantão
7. Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano

Recursos disponíveis para apoio adicional:

1. Profissionais para apoio à gestão de emergência local – equipe treinada para atuação em gestão de emergência em saúde pública
2. Profissionais de assistência à saúde da Força Nacional do SUS – equipes capacitadas para atuação em situações de emergência
3. Profissionais de vigilância em saúde – equipes do Programa de Treinamento em Epidemiologia Aplicada aos Serviços do SUS (EpiSUS), com potencial para realização de investigações epidemiológicas e levantamento do perfil de saúde da população atingida
4. 10 Kits de medicamentos e insumos estratégicos (2,5 toneladas) preparados para envio em, no máximo, 24 horas (composição de cada Kit: 30 medicamentos e 18 insumos estratégicos), com capacidade de atendimento de 1.500 pessoas por um mês
5. Laboratório de Referência Nacional para metais do Instituto Evandro Chagas/SVS acionado para retaguarda de diagnóstico ambiental
6. Disponibilidade de envio imediato de vacinas, caso necessário
7. Disponibilidade de envio imediato de frascos de hipoclorito de sódio a 2,5% para tratamento extradomiciliar da água para consumo humano, se necessário
8. Disponibilidade do telefone 136 da Ouvidoria do SUS, como apoio à informação para a população com possibilidade de geração de mensagens específicas e personalizadas
9. Disponibilidade de laboratório móvel para análise de parâmetros básicos de qualidade da água para consumo humano

Ações do Município:

19/02

- Investigação de casos suspeitos de leptospirose
- Busca ativa de caso suspeito de intoxicação exógena por contato com a lama para acompanhamento epidemiológico
- Inspeção sanitária em pontos de recebimento, armazenamento e distribuição de donativos

- Solicitando inspeção sanitária em local divulgado na mídia (no município de BH) como ambiente de manipulação de alimentos doados a equipes de apoio, resgate e população
- Equipes de PSFs com funcionamento de 7:00 as 16:00. Os profissionais dos pontos de apoio do Córrego do Feijão e Parque da Cachoeira (médico, enfermeiro e técnico de enfermagem) assumiram a partir de hoje 19/02 contratados pela empresa terceirizada através da VALE para atender a demanda da área quente conforme acordado com a empresa até terminar o PSS.
- Ambulância em Casa Branca com equipe de saúde disponível no PSF como referência para encaminhamentos a Serviço de Urgência da população da Zona Rural.
- Acompanhamento dos Comunicados de acidentes de trabalho - CATS emitidas pela Vale e terceirizadas
- Deslocamento de profissionais do Caps para atendimento de urgência no distrito de Aranhas.